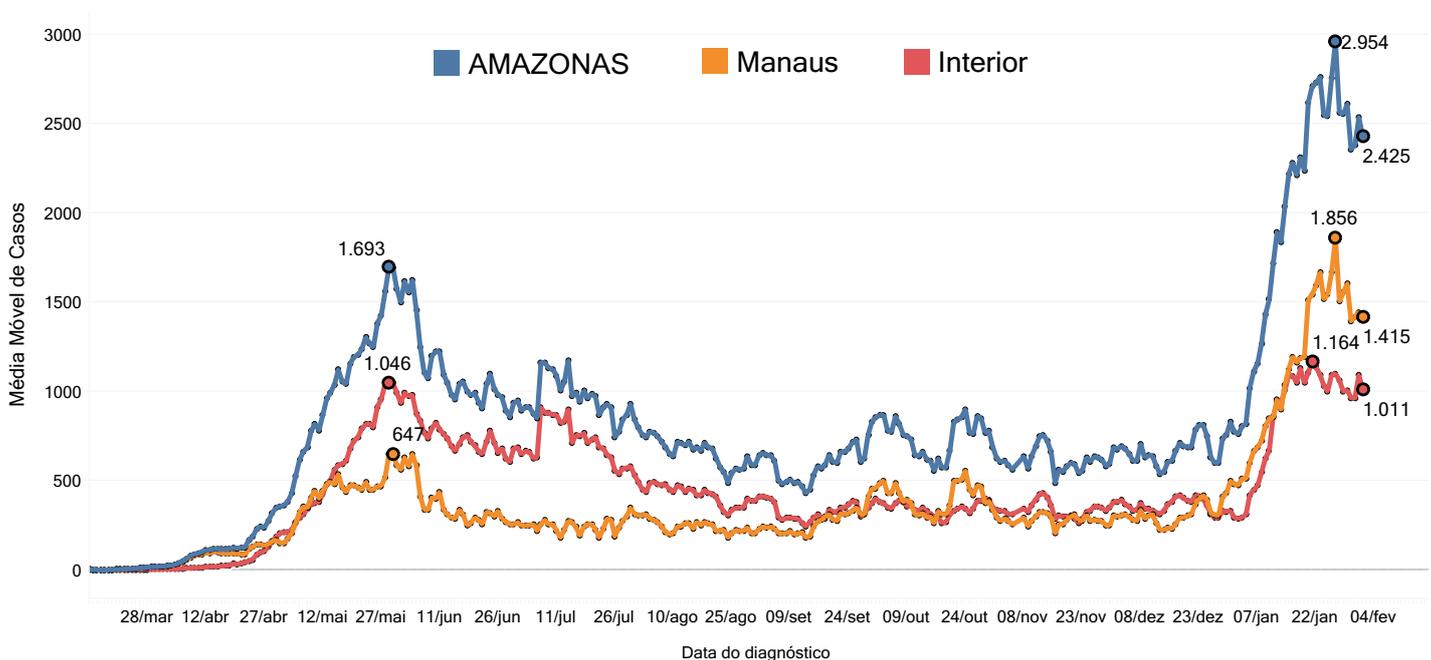


I. INTRODUÇÃO

A Covid-19 é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2, um novo tipo de coronavírus. Em 11 de março de 2020, a Covid-19 foi caracterizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma pandemia. No Brasil, o primeiro caso de Covid-19 foi confirmado no dia 26 de fevereiro. O Amazonas confirmou o primeiro caso da doença em 13 de março de 2020.

A partir dos primeiros casos da doença, houve a dispersão rápida do SARS-CoV-2 pelo estado, atingindo o primeiro pico do número de casos na Semana Epidemiológica 22 (Se22). Desde então foram registrados casos da doença nos meses seguintes, com uma redução importante nos meses de junho a setembro, período caracterizado pelo verão amazônico. No entanto, a partir da segunda quinzena de setembro de 2020 foi observado o aumento no número de casos, coincidindo com alguns eventos como as campanhas político-partidárias e os grandes feriados. Associado a isso, observou-se o abandono das medidas de proteção individuais e coletivas por parte da população. A partir de então, houve oscilações no número de casos ao longo dos meses de outubro e novembro. No final de dezembro, houve aumento acelerado de casos, conforme mostrado na imagem abaixo (**Figura 1**).

Figura 1. Média móvel de casos de Covid-19 por semana do diagnóstico, ano 2020, até 02 de fevereiro de 2021. Amazonas



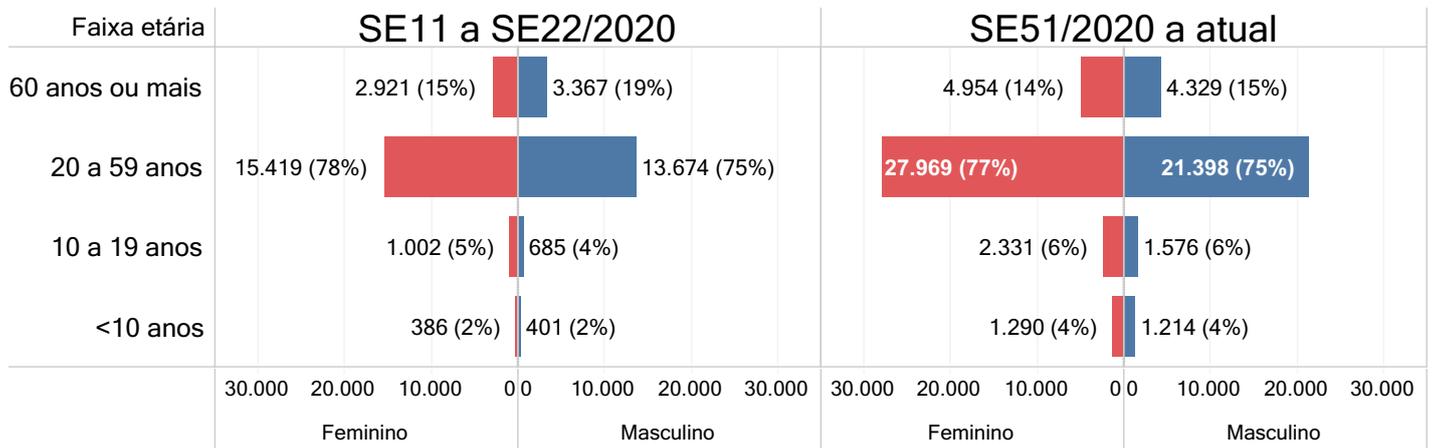
Fonte: GAL/SIVEP-GRIPE/e-SUS/ASTEC-SASS/FVS-AM. Dados atualizados em 02/02/2021, sujeitos a revisão.

Este boletim tem o objetivo de descrever o perfil demográfico e clínico dos casos de Covid-19, comparando os dois momentos de crescimento da curva de casos no estado do Amazonas, sendo considerado: **período 1**, de 13 de março (SE11) até 30 de maio (SE22) e, o **período 2**, de 13 de dezembro de 2020 (SE51) até 02 de fevereiro de 2021 (SE05). As fontes de dados consultadas foram: o Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe) e o e-SUS notifica.

II. CASOS DE COVID-19, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, NO ESTADO DO AMAZONAS

Na observação dos dois períodos destacados para análise, os indivíduos com idade entre 20 a 59 anos, apresentam o maior número de casos. Apesar do discreto aumento na proporção de casos entre os menores de 20 anos, no período da SE51 a SE05 de 2021, quando comparada ao primeiro pico, **os dados apontam que não há diferenças nas características de sexo e faixa etária dos casos de Covid-19 nos períodos analisados (Figura 2).**

Figura 2. Comparação dos casos de Covid-19 entre as faixas etárias, Período 1 (SE11 a SE22/2020) e Período 2 (SE51 a SE05/2021). Amazonas

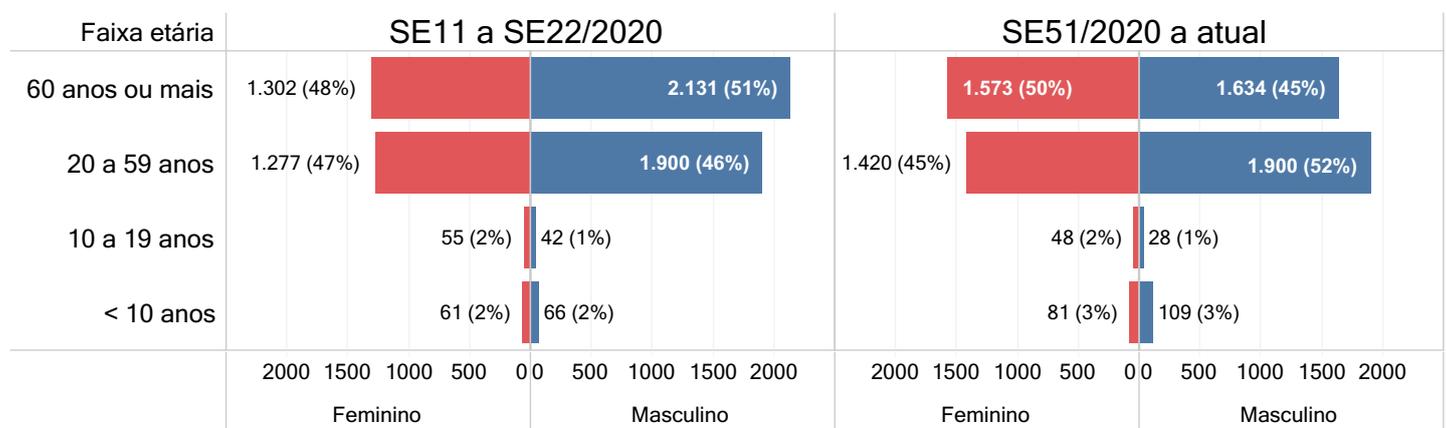


Fonte: ESUS-VE/ASTEC-SASS/FVS-AM. Dados atualizados em 02/02/2021, sujeitos a revisão.

III. INTERNAÇÕES POR COVID-19, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, NO ESTADO DO AMAZONAS

Com relação às internações, houve mudança no perfil etário da população, quando comparado os dois períodos analisados. **Nas semanas recentes, há maior proporção de hospitalizações em pessoas da faixa etária de 20 a 59 anos. Essa situação é diferente do que aconteceu em 2020 quando, no auge do número de casos, as pessoas com 60 anos ou mais representavam a maior proporção entre os internados.** Observa-se também, que houve aumento nas internações em menores de 10 anos que foi de 127 no primeiro período para 190 no segundo, o que representa aumento de 50% (Figura 3).

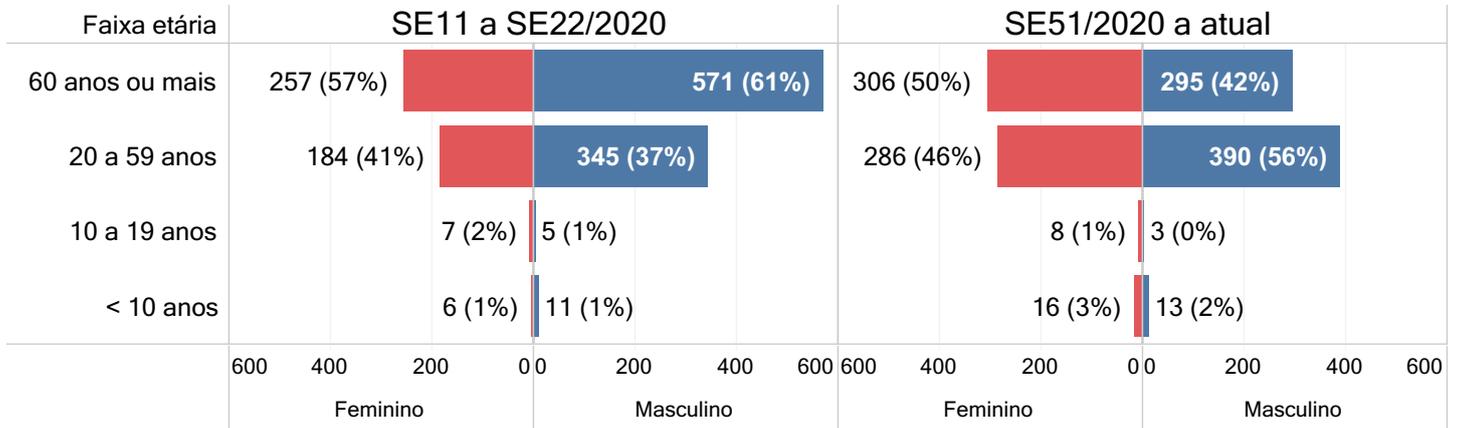
Figura 3. Comparação das hospitalizações por Covid-19 entre as faixas etárias, Período 1 (SE11 A SE22) e Período 2 (SE51 a SE05/2021). Amazonas



Fonte: SIVEP-GRUPE/ASTEC-SASS/FVS-AM. Dados atualizados em 02/02/2021, sujeitos a revisão.

Comparando os dois períodos analisados, **houve aumento na proporção de internações em leitos de UTI no sexo masculino na faixa etária de 20 a 59 anos**. Em 2020, mais de 60% dos homens que necessitaram de internação em UTI tinham 60 anos ou mais, atualmente, o grupo com idade entre 20 a 59 anos no sexo masculino, compreende mais da metade dos casos de internação em UTI. As internações entre as mulheres na faixa etária de 60 anos ou mais correspondeu a 57% das internações em 2020 (no período 1) contra 51% em 2021 (no período 2) **(Figura 4)**.

Figura 4. Comparação das hospitalizações em UTI por Covid-19 entre as faixas etárias, Período 1 (SE11 a SE22/2020) e Período 2 (SE51 a SE05/2021). Amazonas

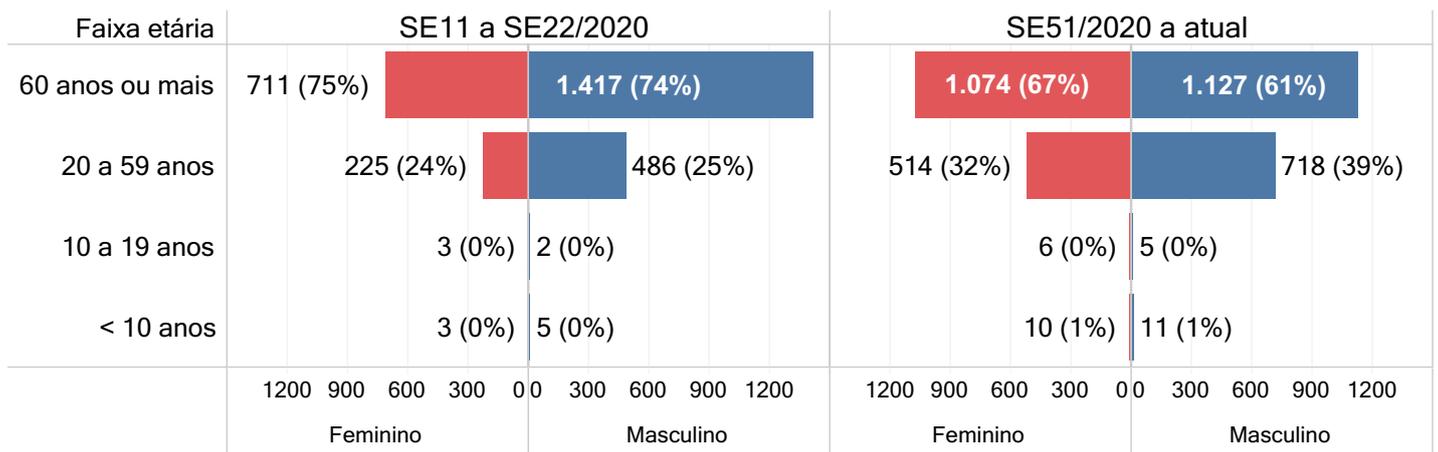


Fonte: SIVEP-GRIPE/ASTEC-SASS/FVS-AM. Dados atualizados em 02/02/2021, sujeitos a revisão.

IV. ÓBITOS POR COVID-19, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, NO ESTADO DO AMAZONAS

Com relação aos óbitos por Covid-19, pessoas da faixa etária de 60 anos ou mais continuam apresentando a maior proporção deste desfecho, para ambos os sexos. No entanto, **observa-se um aumento da proporção de óbitos na faixa etária de 20 a 59 anos** que, em 2020 representavam 25% dos óbitos e agora compreendem 32% no sexo feminino e 39% no sexo masculino **(Figura 5)**.

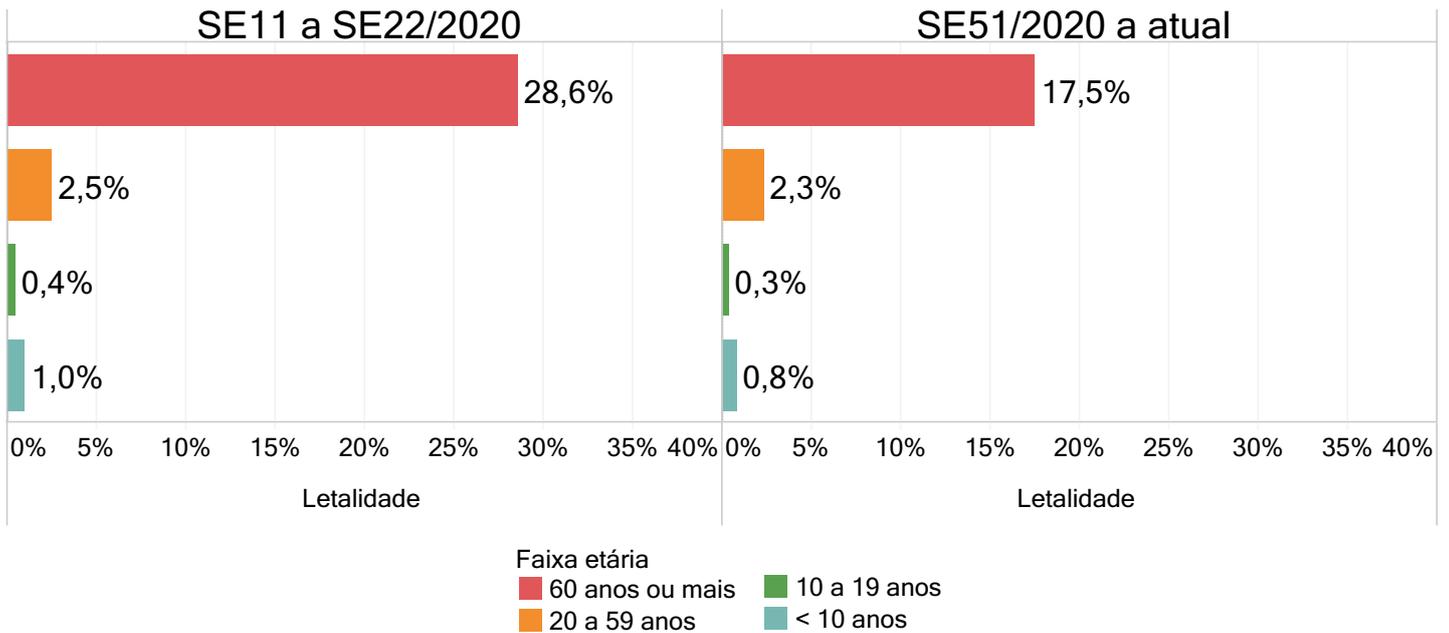
Figura 5. Comparação dos óbitos por Covid-19 entre as faixas etárias, Período 1 (SE11 a SE22/2020) e Período 2 (SE51 a SE05/2021). Amazonas



Fonte: SIVEP-GRIPE/ASTEC-SASS/FVS-AM. Dados atualizados em 02/02/2021, sujeitos a revisão.

A taxa de letalidade por COVID-19 no Amazonas, em 2021, é de 5%, isto é, a cada 100 pessoas infectadas, 5 evoluem para óbito. **A maior letalidade ocorre em pacientes com 60 anos, em ambos os períodos**. No entanto, percebe-se uma diminuição da letalidade em todas as faixas etárias, indicando uma diminuição da gravidade da doença no período atual **(Figura 6)**.

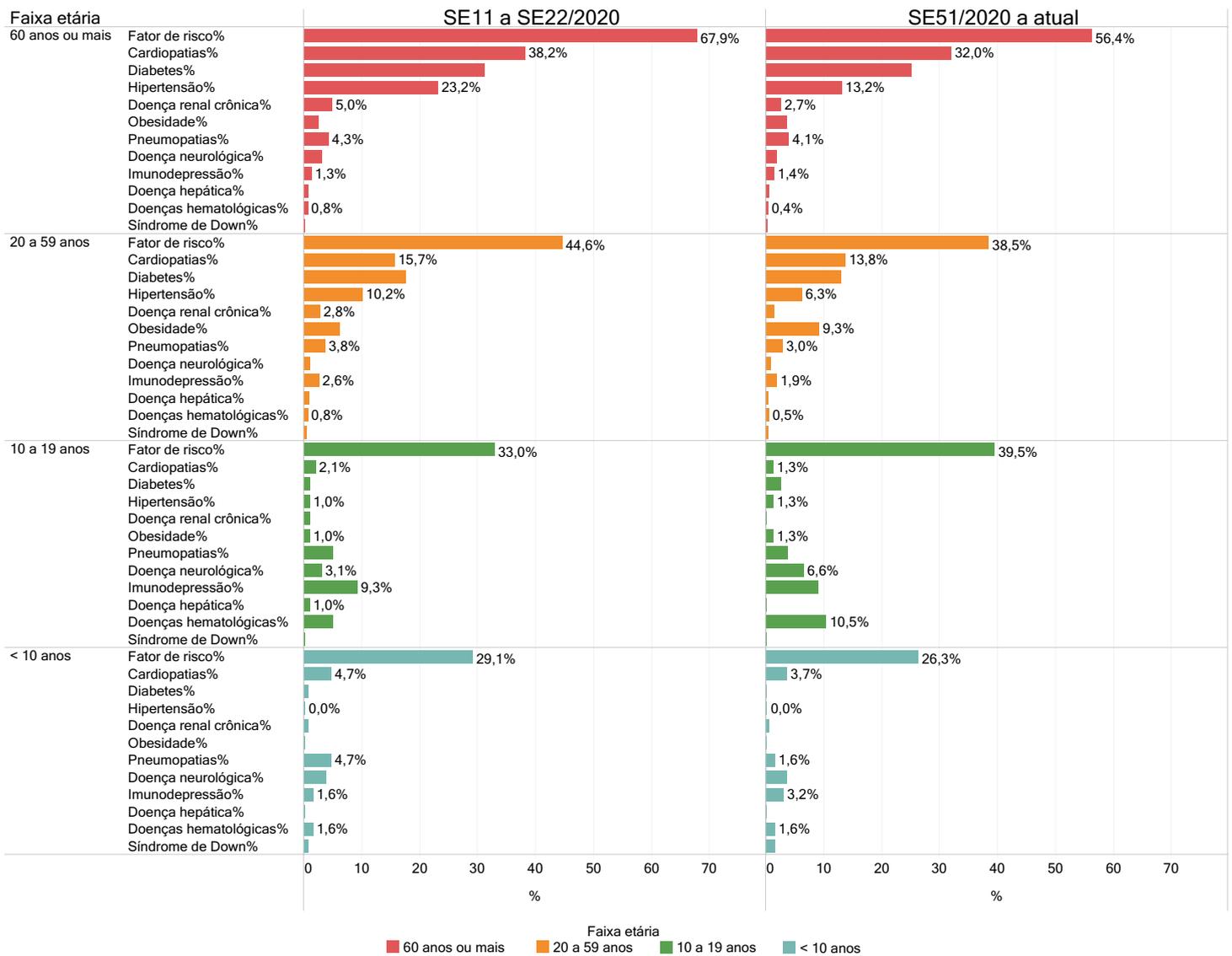
Figura 6. Taxa de letalidade por Covid-19 entre as faixas etárias, Período 1 (SE11 a SE22/2020) e Período 2 (SE51 a SE05/2021). Amazonas



V. COMORBIDADES EM PACIENTES COM COVID-19, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA, NO ESTADO DO AMAZONAS

Analisando o perfil de comorbidades entre os pacientes hospitalizados por Covid-19, observa-se que não há diferenças entre os períodos analisados, continuam prevalecendo a hospitalização de cardiopatas e pessoas com diabetes mellitus nas faixas etárias de 20 e 59 anos e 60 anos ou mais (**Figura 7**). Na faixa etária de 10 a 19 anos, a comorbidade observada com maior frequência entre os internados por Covid-19 foram doenças hematológicas e imunodepressão. Destaca-se o aumento de 6,2% para 9,3% de pessoas com obesidade na faixa etária de 20 a 59 anos, e de 1,6% para 3,2% de crianças menores de 10 anos com imunodepressão.

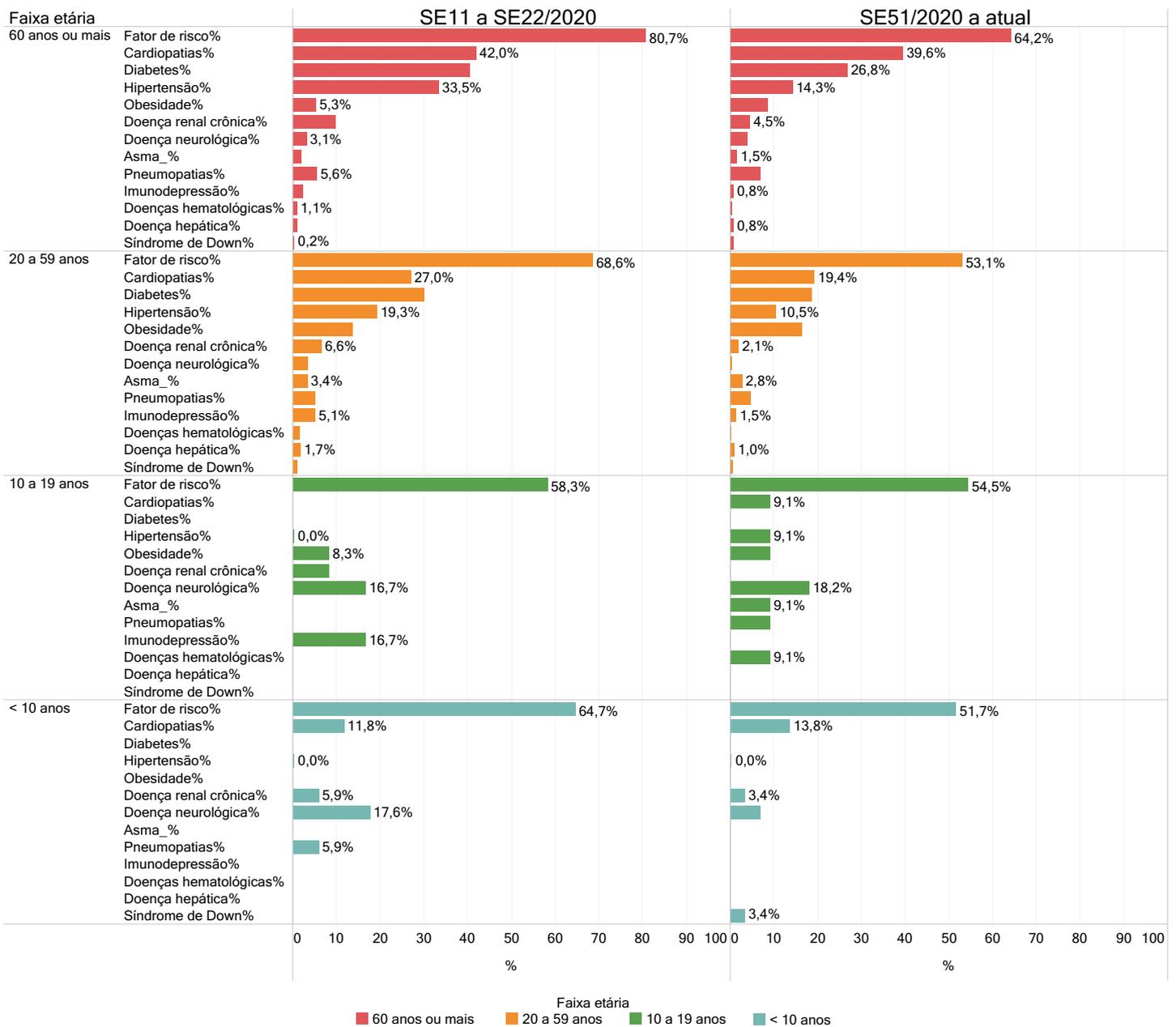
Figura 7. Comparação das hospitalizações por Covid-19 entre as faixas etárias segundo fator de risco, Período 1 (SE11 a SE22/2020) e Período 2 (SE51 a SE05/2021), Amazonas



Fonte: SIVEP-GRIPE/ASTEC-SASS/FVS-AM. Dados atualizados em 02/02/2021, sujeitos a revisão.

Em 2020, 81% dos casos que necessitaram de internação em leitos de UTI apresentaram pelo menos 1 fator de risco. Nos meses atuais essa proporção reduziu para 64%, o que significa que **estão sendo internados em leitos de UTI mais pessoas sem comorbidades, quando comparado com a primeira onda (Figura 8)**. Nestes pacientes, os fatores de risco mais frequentes continuam sendo cardiopatias, diabetes e hipertensão. Nos adultos (20 a 59 anos), a obesidade também é um fator de risco presente (16,6%), assim como doenças neurológicas (18,2%) na faixa etária de 10 a 19 anos.

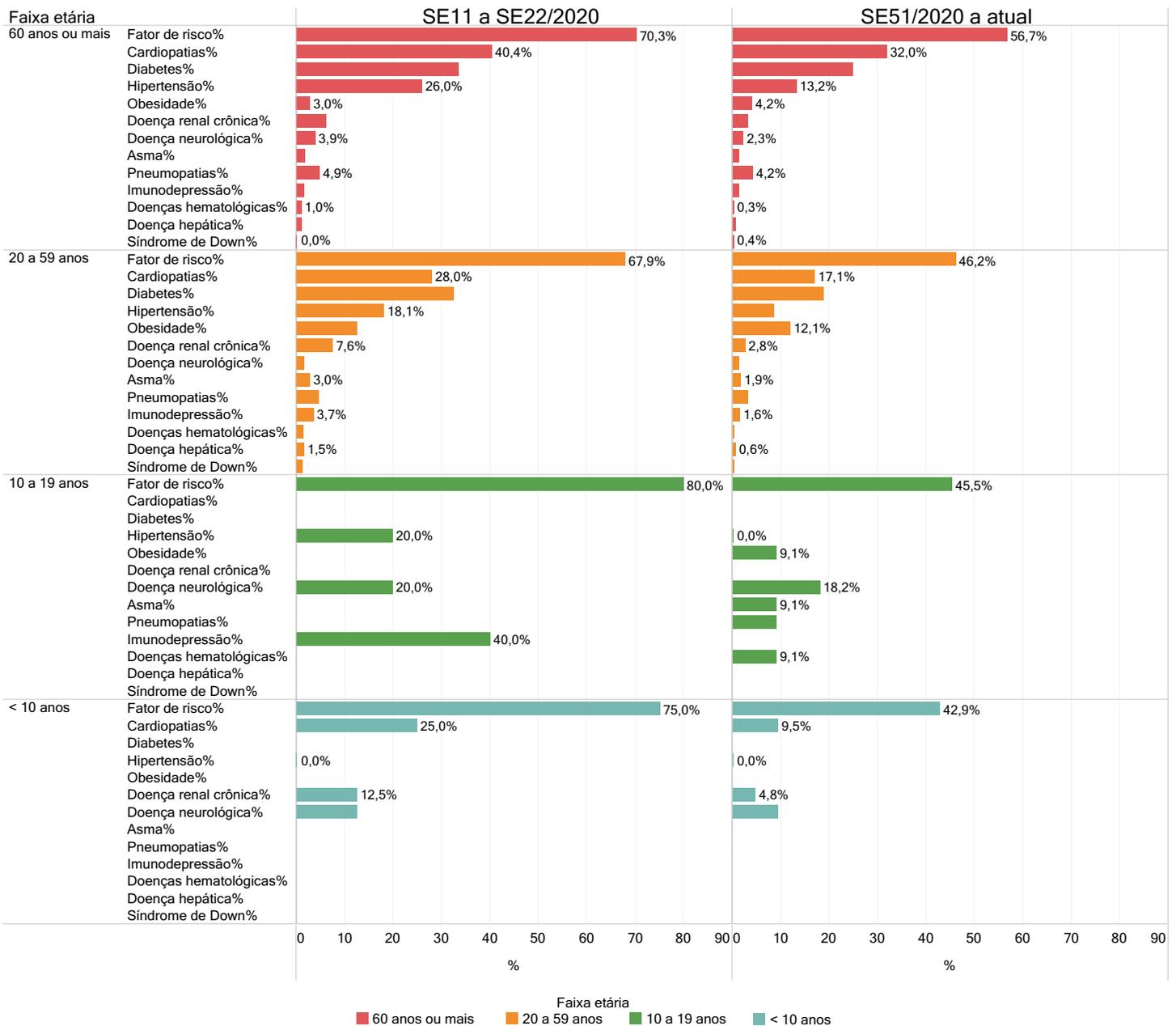
Figura 8. Comparação dos casos graves internados em UTI por Covid-19 entre as faixas etárias segundo fator de risco, Período 1 (SE11 a SE22/2020) e Período 2 (SE51 a SE05/2021). Amazonas



Fonte: SIVEP-GRUPE/ASTEC-SASS/FVS-AM. Dados atualizados em 02/02/2021, sujeitos a revisão.

Nas semanas recentes - período 2 (SE51 a SE05/2021) - estão evoluindo para óbito por Covid-19 mais pacientes sem comorbidades, quando comparamos o período 1 (SE11 a SE22/2020). Em 2020, 70% dos pacientes que evoluíram para óbito apresentavam pelo menos 1 comorbidade, em 2021 essa proporção reduziu para 57%. Nessas pessoas, as comorbidades mais frequentes continuam sendo as cardiopatias, seguido de diabetes e hipertensão (Figura 9).

Figura 9. Comparação dos óbitos por Covid-19 entre as faixas etárias segundo fator de risco, Período 1 (SE11 a SE22/2020) e Período 2 (SE51 a SE05/2021). Amazonas



Fonte: SIVEP-GRIPE/ASTEC-SASS/FVS-AM. Dados atualizados em 02/02/2021, sujeitos a revisão.

VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise comparativa do perfil epidemiológico dos casos de Covid-19 entre os períodos da SE11 a SE22/2020 (período 1) e SE51 a SE05/2021 (período 2) podemos observar:

- a maior proporção de casos de Covid-19 continua ocorrendo em pessoas da faixa etária de 20 a 59 anos, possivelmente porque este grupo é o que mais se expõe ao risco de infecção;
- aumentou o número de hospitalizações em pessoas da faixa etária de 20 a 59 anos, comparado com 2020, quando a maior proporção de internações era de pessoas com 60 anos ou mais;
- aumentou a proporção de internações em leitos de UTI por pessoas da faixa etária de 20 a 59 anos do sexo masculino, comparado com 2020, quando a maior proporção era de pessoas com 60 anos ou mais;
- aumentou a proporção de óbitos na faixa etária de 20 a 59 anos, comparado a 2020;
- a maior letalidade continua sendo de pacientes com 60 anos ou mais;
- aumentou a proporção de internações em leitos de UTI por pessoas sem comorbidades, quando comparado com 2020;
- aumentou a proporção de óbitos por pessoas sem comorbidades, quando comparado com 2020;

VII. BIBLIOGRAFIA

1. Ministério da Saúde. Painel Coronavírus. Disponível em <<https://covid.saude.gov.br/>>
2. Organização Pan-americana de Saúde. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus). Disponível em <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875>

Elaboração

Diretor Presidente da FVS-AM, em exercício

Cristiano Fernandes da Costa

Sala de Análise de Situação de Saúde (Astec/SASS)

Daniel Barros de Castro, Leíse Gomes Fernandes, Erian de Almeida Santos, Megumi Sadahiro, Vanderson de Souza Sampaio, Wagner M. Cosme Terrazas e Alexsandro Melo

Núcleo de Sistemas de Informações (Nusi)

Ana Alzira Cabrinha, Alexandre Coelho de Araújo e Núbia Maria Cardoso de Lima

Departamento de Vigilância Epidemiológica (DVE)

Andréia Pires e Ângela Desirée Carepa Santos da Silva

Departamento de Vigilância Ambiental (DVA)

Elder Augusto Guimarães Figueira, Jaidson Nandi Becker, Laudelino Oliveira Dinelly, Eleny da Silva Pereira, Emily Marcele Soares Silva

Projeto Gráfico e Distribuição Eletrônica Assessoria de Comunicação

Maíra Pessoa Fragoso e Eduardo Prado